

ACTA N.º 36

REUNIÃO PÚBLICA DE 05-09-2002

No dia cinco do mês de Setembro do ano dois mil e dois, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal de Aveiro, na sala das reuniões do Edifício dos Paços do Concelho, sob a Presidência do Sr. Presidente, Dr. Alberto Afonso Souto de Miranda, e com a presença dos Srs. Vereadores Eduardo Elísio Silva Peralta Feio, Eng.ª Lusitana Maria Geraldês da Fonseca, Dr. Manuel Fernando Ferreira Rodrigues, Dr.ª Marília Fernanda Correia Martins, Domingos José Barreto Cerqueira, Eng.º Ângelo Pereira Pires e Dr. Luís Miguel Capão Filipe.

Pelas 14.30 horas, o Sr. Presidente declarou aberta a reunião.

APROVAÇÃO DE ACTAS: - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a acta n.º 33.

FALTAS: - Foi deliberado, por unanimidade, justificar a falta dada pelo Sr. Vereador Dr. Joaquim Manuel da Silva Marques.

RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA: - A Câmara tomou conhecimento do balancete da tesouraria relativo ao dia 4 de Setembro, corrente, o qual acusa o seguinte movimento em dinheiro: - Saldo do dia anterior em operações orçamentais – dois milhões sessenta e dois mil duzentos e dez euros e oitenta e três centímetros; Saldo do dia anterior em operações de tesouraria – quinhentos e cinquenta e cinco mil e quinhentos e dezasseis euros e vinte e dois centímetros; Receita do dia em operações orçamentais – dois mil setecentos e vinte e nove euros e trinta e três centímetros; Receita do dia em operações de tesouraria – setecentos e quinze euros e sessenta e dois centímetros; Despesa do dia em operações orçamentais – cinquenta e seis mil cento e dezanove euros e vinte e dois centímetros; Despesa do dia em operações de tesouraria – onze mil seiscentos e noventa e três euros e setenta e quatro centímetros; Saldo para o dia seguinte em operações orçamentais – dois milhões oito mil oitocentos e vinte euros e noventa e três centímetros; Saldo para o dia seguinte em operações de tesouraria – quinhentos e cinquenta e quatro mil quinhentos e trinta e oito euros e dez centímetros.

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

Intervenção do Público

Sr. Fausto Ferreira – Como já vem sendo habitual, o Sr. Fausto Ferreira veio alertar a Câmara para a correcção de algumas deficiências que gostaria de ver sanadas para que a cidade apresente um aspecto mais agradável, como por exemplo: que seja chamada a atenção dos proprietários de alguns cafés – apontou o caso concreto de um que se encontra instalado no edifício 15 - para que não coloquem os sacos de lixo na rua depois das 9.00 horas, uma vez que a recolha só se faz à noite e o lixo todo o dia na rua, para além de dar mau aspecto dá também mau cheiro; pediu que se providencie o arranjo de alguns passeios que se encontram com falta de pedra de calçada, o que já proporcionou algumas quedas principalmente nas pessoas de mais idade; que seja feita uma maior fiscalização à circulação das bugas, que apesar de existirem pistas próprias para o efeito, alguns utilizadores circulam pelos passeios; e, finalmente, pediu para que a data de realização da Feira das Antiguidades passe para o último domingo de cada mês.

O Sr. Presidente agradeceu a intervenção e informou que irão ser revistas as situações apontadas.

Maria de Lurdes Lopes de Almeida – Trabalha na Santa Casa de Misericórdia em Oliveirinha e veio à Câmara solicitar que sejam repostas algumas carreiras de autocarros que foram recentemente suprimidas, particularmente a das 21.00 horas e as de domingo, já que trabalhando à noite e aos domingos, esta medida afecta-a grandemente pois não possui outro meio de transporte para se deslocar para o serviço.

O Sr. Presidente esclareceu que após estudo elaborado, se verificou a existência de carreiras onde apenas se transportavam uma ou pouco mais pessoas e que perante esse facto, foram suprimidas algumas carreiras e reduzidas ao máximo as carreiras dos domingos, tendo havido contudo a preocupação de se manterem as carreiras correspondentes às horas de maior ponta e, também de se assegurarem os mínimos. Contudo, a situação irá ser avaliada e se se verificar que há situações anómalas e gravosas para a população, serão repostas as condições iniciais.

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'aj', 'be', 'meij', and 'AM']

Sr. Pinto – Voltou a apelar para a fiscalização aos anexos que diz estarem ilegais, construídos nas traseiras da sua habitação; lamentou as medidas de supressão de carreiras dos autocarros, sugerindo que seja estabelecida uma carreira directa da estação da C.P. para o novo Parque de Feiras; apelou à reposição de alguns passeios que se encontram danificados e que já provocaram quedas em algumas pessoas; e por fim propôs que Aveiro se candidate a Capital Europeia da Cultura e também que se construa uma Casa das Artes e da Música.

Intervenção dos Srs. Vereadores

Dr. Capão Filipe - Começou por destacar a intervenção da munícipe que trabalha na Santa Casa da Misericórdia em Oliveirinha, que vem comprovar o alcance da medida tomada pela Câmara, a racionalização das linhas de autocarro associada à contenção das despesas e a necessidade de a rever, pelo factor "relevância social" mostrando contudo a sua satisfação por ouvir o Sr. Presidente dizer que as situações irão ser revistas de acordo com as sugestões pertinentes que forem surgindo;

- Referindo-se, de seguida, às obras do novo Estádio, considerou como medida estrategicamente positiva e relevante a construção dos acessos, após o que se referiu às placas direccionais a destapar em breve, mas onde já se consegue espreitar " Centro Desportivo de Aveiro", questionando por isso se é Centro (o que se andou a pedir para direccionar o centro da cidade...) ou como realmente deve ser " Parque Desportivo de Aveiro";

- Sobre a obra de requalificação da Praça do Peixe perguntou o ponto da situação e o motivo porque se encontra completamente desventrado o Mercado, incluindo a sua estrutura metálica, mais parecendo uma construção de raiz, com uso de alguns materiais originais do que a remodelação do anterior;

- Relativamente às obras da Polis, designadamente na zona da Lota, e sabendo que a respectiva intervenção só se iniciará em Fevereiro, perguntou se isso se deve a determinado tipo de burocracias ou à calendarização aprovada, alvitrando que era bom que se fizesse tudo o que se puder para acelerar o processo, para que no início do evento Euro/2004 estivesse o mais adiantado possível;

- Mostrou a sua apreensão pela degradação que a Praia de S. Jacinto apresenta em relação às Praias contíguas como a Torreira e Furadouro, contraste que tem vindo a acentuar-se cada vez mais, entendendo que é urgente apostar na modernização daquela Praia que é a única do nosso concelho (e que ficou de fora do Polis), o mesmo se verificando em relação à Reserva Natural, sobre a qual existem boatos de alguma degradação e deficiências, perguntando quais e o que é que a Câmara poderá fazer para intervir e se poderá oportunamente fazer-se um ponto da situação com quem de direito.

O **Sr. Presidente** começou por dizer que estamos todos conscientes da importância social dos transportes colectivos e que o serviço possa ser prestado com eficiência e, por isso, a recente abertura de concurso público para a realização de um estudo com vista à criação de uma empresa de transportes e mobilidade, exactamente porque não podemos continuar a insistir numa medida que tem vindo a resultar em prejuízo do ponto de vista financeiro, devido à escassez de passageiros, realidade que se vem registando ano após ano face às novas realidades sociais existentes no concelho.

Relativamente às obras do Estádio, informou que da reunião com o Ministro Arnault apenas resultou a confirmação da indisponibilidade de reforço de verbas para o efeito, tendo-lhe manifestado o nosso propósito de levar a bom termo o investimento. Uma vez mais a UEFA levou muito boa impressão sobre o bom andamento dos trabalhos e, embora isso nos obrigue a um grande esforço, iremos conseguir porque quando nos lançámos neste projecto, entendemos que seria uma oportunidade excelente para a cidade se afirmar e promover em termos turísticos. Aproveitou para informar que pretende elaborar um Plano Estratégico, promovendo a criação de um Gabinete próprio que congregue diversas entidades locais de modo a que, num esforço conjunto, se preparem todas as actividades a decorrer durante o período de realização do evento, bem como a conclusão a tempo de uma grande parte das obras em curso na cidade. Quanto aos acessos, encontra-se já concluído e será aberto em breve o nó do IC1 e iremos ainda hoje adjudicar as novas acessibilidades, correspondentes à rede interna. Sobre as placas sinaléticas - disse - algum engano deve ter havido pois a referência exacta é Parque Desportivo e não Centro Desportivo.

Sobre o Mercado do Peixe disse que, por questões de ordem técnica, designadamente porque a decapagem dos ferros tinha implicações ambientais delicadas, foi necessário efectuar esses trabalhos nos estaleiros da empresa, sendo esse o motivo porque o interior está destruído. Quanto aos prazos da Polis, o início está de facto previsto para Fevereiro, mas isso não quer dizer que não se esteja a fazer nada, já se deu início a uma série de diligências processuais uma vez que, até lá, tem que decorrer o concurso público para a execução das obras e a partir dessa altura poderemos ter um conjunto de infraestruturas tais como arruamentos, jardins, estacionamento, etc..O calendário define o prazo de conclusão em 2005 mas faremos todos os possíveis para concluir um conjunto de infraestruturas a tempo do Euro 2004.

Em relação a S. Jacinto, o Sr. Presidente pensa que todos os problemas focados ficarão solvidos com a entrada em funcionamento do ferry-boat esperando, também, que por parte do Governo haja luz verde para avançar com a construção de um Porto de Abrigo, à semelhança do que já se fez na Torreira, o que sem dúvida proporcionará um salto qualitativo no desenvolvimento da freguesia. Para além disso, acha que a freguesia possui condições óptimas para ali se fazer um Centro de Estágios para equipas desportivas, desde que apareça uma unidade hoteleira interessada. Quanto à Reserva Natural, desconhece quais os problemas e se os há, mas irá procurar averiguar.

EMPREITADA DE EXECUÇÃO DA REDE INTERNA DE ACESSOS DIRECTOS AO ESTÁDIO MUNICIPAL DE AVEIRO E ARRANJOS EXTERIORES NA RESPECTIVA ÀREA ENVOLVENTE:

- Em seguimento da deliberação tomada em 9 de Maio, findo, a Câmara deliberou, por unanimidade, com base no Relatório da Comissão de Análise das Propostas, junto ao correspondente processo, adjudicar à SOMAGUE, S.A. pela importância total de € 10.253.254,36 (dez milhões duzentos e cinquenta e três mil duzentos e cinquenta e quatro euros e trinta e seis cêntimos) acrescida de IVA à taxa legal em vigor, a empreitada acima identificada.

Considerando que o prazo de execução da obra é de 9 meses e pressupondo que a mesma se inicie em Outubro, próximo, verifica-se uma despesa orçamental para o ano de 2002 de € 1.744.078,57 (um milhão setecentos e quarenta e quatro mil setenta e oito euros e cinquenta e sete cêntimos) correspondente a execução de 3 meses de obra, e uma despesa orçamental de € 8.509.175,79 (oito milhões quinhentos

meses de obra, e uma despesa orçamental de € 8.509.175,79 (oito milhões quinhentos e nove mil cento e setenta e cinco euros e setenta e nove cêntimos) para o ano de 2003, respeitante a seis meses de obra, pelo que se torna necessário submeter o presente concurso e adjudicação à autorização da Assembleia Municipal, nos termos do estabelecido no artº. 22º. do Decreto-Lei nº 197/99, de 8 de Junho, aplicável às empreitadas de obras públicas por força da remissão feita pela alínea b) do nº 1 do artº 4º do mesmo Diploma.

Mais foi deliberado, por unanimidade, aprovar a minuta do contrato a celebrar com a adjudicatária, anexa ao correspondente processo.

ORDEM DE TRABALHOS: - De seguida deu-se início à apreciação dos assuntos constantes da ordem de trabalhos.

ESCOLAS DO CONCELHO – AQUISIÇÃO DE DISPENSADORES DE TOALHAS DE PAPEL E DE SABONETE LÍQUIDO: - De acordo com a informação n.º 134, do Departamento de Projectos e Gestão de Obras Municipais, foi deliberado, por unanimidade, abrir concurso por consulta prévia, nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 81.º e no n.º 6 do artº 78º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de Junho, para a aquisição acima mencionada, sendo o preço base de três mil cento e cinquenta euros.

FORNECIMENTO CONTÍNUO DE 2500 HORAS DE ALUGUER DE CAMIÃO PARA O ANO 2003: - Face à informação n.º 75/2002, prestada pelo Departamento de Serviços Urbanos, foi deliberado, por unanimidade, abrir concurso limitado, nos termos do n.º 4 do artigo 80º do Decreto-Lei n.º 197/99 de 8 de Junho, para o fornecimento em epígrafe, cuja estimativa é de setenta e um mil euros.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ALUGUER MÁQUINAS/HORA DE ESPALHAR ARGAMASSAS PARA O ANO 2003: - Considerando a informação n.º 76, do Departamento de Serviços Urbanos, foi deliberado, por unanimidade, proceder à abertura de concurso público, nos termos do n.º 1 do artigo 80º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de Junho, para a prestação de serviços em

epígrafe, cuja estimativa é de cento e vinte mil euros, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor.

DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAS NO LARGO MANUEL MATEUS VENTURA – QUINTÁ DO LOUREIRO – CACIA: - Na sequência da deliberação tomada na reunião de 1 de Agosto, último, e face ao Relatório da Comissão de Análise das Propostas, foi deliberado, por unanimidade, adjudicar a empreitada em epígrafe, à firma Lameiro Empreiteiros – João Simões Marques Vieira & Filhos, Lda., pela importância de vinte e três mil duzentos e setenta euros, acrescida de IVA.

DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS EM QUINTÁ DO LOUREIRO (JUNTO À IP5): - No seguimento da deliberação tomada na reunião de 1 de Agosto, último, e face ao Relatório da Comissão de Análise das Propostas, foi deliberado, por unanimidade, adjudicar a empreitada em epígrafe, à firma EMOP-OBRA S PÚBLICAS, LDA., pela importância de vinte e três mil seiscentos e dezanove euros, acrescida de IVA à taxa legal em vigor.

HABITAÇÃO – SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA: - Face à informação n.º 142/2002 prestada pela D.H.S., a dar nota de um inquérito sócio-económico realizado a Maria Teresa Sousa Sá, residente na Vela Capitão Acácio, nº1 - Solposto, freguesia de Santa Joana, a Câmara deliberou, por unanimidade, considerar o agregado familiar em situação de emergência.

IDEM: - De acordo com a informação n.º 159/2002, prestada pela D. H. S., a dar nota do inquérito efectuado à situação económico-social e habitacional do agregado familiar de António Oliveira Costa, residente na Rua Cândido dos Reis, nº 103, nesta cidade, a Câmara deliberou, por unanimidade, considerar o mesmo em situação de emergência.

ESCOLA DO CARREGAL: - Face à informação nº 216/02 do Departamento de Projectos e Gestão de Obras Municipais, a Câmara deliberou por unanimidade, abrir concurso limitado para a vedação da Escola do Carregal, cujo procedimento inclui a aplicação de vedação em grade, portões e a reconstrução de muro, estimando-se o preço base em vinte e sete mil euros.

Mais foi deliberado, de acordo com a mesma informação, proceder a consulta prévia, com vista à substituição das janelas do mesmo estabelecimento de ensino, cujo preço base se estima no valor de mil e oitocentos euros.

PROVAS DESPORTIVAS - 5º RALLY DE TABOEIRA: - Lidos os officios enviados pela Associação Recreativa Cultural e Social “Os Amigos da Pateira” e Governo Civil do Distrito de Aveiro, a solicitar a emissão de parecer relativo à realização do evento em epígrafe, que terá lugar nos dias 14 e 15 de Setembro, nos campos de Taboeira e Eixo, foi deliberado, por unanimidade, emitir parecer favorável, nos termos da informação técnica prestada pela Divisão de Trânsito, datada de 28 de Agosto.

CEDÊNCIA DE MATERIAIS: - Foi deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do Sr. Vereador Eduardo Feio, que autorizou a cedência de dez toneladas de areão macio à *Junta de Freguesia de Eixo*, para nivelar um terreno nas traseiras do Centro Social de Azurva, cujos custos se estimaram na ordem dos cem euros.

- Foi deliberado, por unanimidade, autorizar a cedência de 80 litros de tinta branca, 20 litros de tinta preta, 10 litros de tinta vermelha e 20 litros de tinta verde garrafa, à *FIDEC – Frente Impulsionadora de Desporto e Cultura*, destinada à pintura dos muros e balneários do Clube, estimando-se os custos na ordem de quatrocentos e noventa e nove euros e sessenta cêntimos.

LICENÇAS DE OBRAS: - Foram submetidos à apreciação do Executivo os seguintes processos de obras:

- Nº 207/86, referente a uma vistoria efectuada ao prédio situado na Rua Eça de Queirós, nº 17, nesta cidade, pertencente a José Ferreira Torres, residente na Rua de Timor em Lisboa, vistoria esta que foi requerida por Maria Amélia Ferreira Pinho das Neves e pelo Tribunal de Família e Menores de Aveiro. Considerando que se trata de um imóvel que apresenta perigo iminente de ruína e que o proprietário, tendo sido notificado da deliberação tomada na reunião de 11 de Outubro do ano findo, não se manifestou em relação ao assunto, a Câmara deliberou, por unanimidade, de acordo com a informação da Divisão de Gestão Urbanística de 8 de

findo, não se manifestou em relação ao assunto, a Câmara deliberou, por unanimidade, de acordo com a informação da Divisão de Gestão Urbanística de 8 de Agosto, findo, ordenar o despejo sumário do prédio (Comércio e Habitação) e subsequente demolição total do mesmo, ao abrigo dos art.ºs 92º e 89º do Decreto-Lei nº 555/99, de 6 de Dezembro, na redacção dada pelo Decreto-Lei nº 177/01 de 4 de Junho, sendo posteriormente os custos imputados ao proprietário.

Mais foi deliberado, por unanimidade, que os Serviços Municipais de Habitação façam o acompanhamento dos inquilinos, estudando uma solução para o seu realojamento;

- Nº 192/88 de CENTRO DE SQUASCH DE AVEIRO, LDA., a requerer informação prévia sobre a viabilidade de substituição do projecto já aprovado para a construção de um Centro de Estágio-Hotel, por outro que permita a construção de uma Clínica. Foi deliberado, por unanimidade, e de acordo com a informação técnica prestada pela Divisão de Gestão Urbanística, datada de 26 de Agosto, findo, autorizar a mudança de função de Centro de Estágio-Hotel para uma Clínica, por se tratar de uma construção que se adapta à zona de equipamento prevista no Plano Urbanístico;

- Nº 304/2002 de JOSÉ DAS NEVES FLAMENGO, a apresentar projecto de arquitectura para a construção de uma habitação unifamiliar, sita na Rua do Passadouro da Graça, lote 6 Azurva, freguesia de Eixo, o qual contempla uma área de construção superior à que está prevista no alvará n.º 17/96. Considerando que a diferença se enquadra nos 3%, foi deliberado, por unanimidade, aprovar o referido projecto, devendo o requerente dar cumprimento ao estabelecido na informação técnica de 2 de Agosto, findo, prestada pela Divisão de Gestão Urbanística;

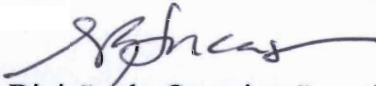
- Nº 40/84 de ALEXANDRE MANUEL E OUTRO. Nos termos do disposto no artigo 23º do Decreto-Lei nº 555/99 de 16 de Dezembro, com a redacção introduzida pelo Decreto-Lei nº 177/2001 de 4 de Junho, foi deliberado, por unanimidade, deferir o licenciamento da operação de loteamento, nos termos expressos nas informações DGU/067 de 29 de Maio, último e DGU/096 de 6 de Agosto, findo;

APROVAÇÃO EM MINUTA: - Finalmente, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta, nos termos do que dispõe o n.º 3, do

Art.º 92º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, a qual foi lida e distribuída por todos os Membros da Câmara e por eles assinada.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a presente reunião.

Eram 17:30 horas.

Para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente acta, que eu, , Cecília de Lurdes Vieira da Rocha Lucas, Chefe de Divisão de Organização e Administração da Câmara Municipal de Aveiro, subscrevo.

